



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 12

Quinta-feira, 4 de dezembro de 1980

N.º 662

Curso de Comunicação e Expressão

No período de 15 a 20 do corrente, o Departamento de Letras e Artes da Universidade Federal de Viçosa ministrará o Módulo II do Curso de Comunicação e Expressão para Professores de 1.º e 2.º graus. O curso versará sobre o «Ensino da Gramática» e tem como objetivos primordiais descrever os fatos da língua, à luz da observação lingüística, bem como fazer com que o seu ensino leve o aluno a distinguir uma gramática como estudo de fatos acabados de outra, como criadora do espírito crítico. As inscrições encontram-se abertas no Registro Escolar da UFV, até o próximo dia 10.

Reitor da UFV recebe homenagem da Prefeitura Municipal de Florestal

O reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Paulo Mário del Giudice, recebeu, sábado último, durante sessão solene realizada no salão nobre da Escola Média de Agricultura de Florestal (EMAF), às 20h30m, o diploma de Destaque do Ano/1980 (Homenagem Especial), numa promoção da Prefeitura Municipal de Florestal, coordenada pela senhora Ivone J. de Andrade.

Na oportunidade, o diretor da EMAF Wellington Abranches de Oliveira Barros, recebeu o diploma de Homem do Ano/1980, e diversas personalidades de Florestal e municípios vizinhos receberam homenagens por seu trabalho em favor do desenvolvimento da comunidade.

Os Destaques do Ano/1980 de Florestal foram indicados através de pesquisa de opinião pública, realizada naquela cidade. Os homenageados que receberam diplomas foram: ruralista José Rodrigues da Silva; padre Francisco de Assis Pereira; grupo de estudantes da EMAF, organizadores da Semana do Folclore: João Dias de Carvalho, Luiz Antônio Martins, Hélcio Eustáquio da Silva e a professora Vânia Simões de Alencar; casal Vânia e Newton de Alencar; vice-prefeito William Farnum Pereira; casal Cristina e Wellington Abranches de Oliveira Barros; operário padrão Iraci Domingos de Lima; engenheiros-agrônomo professor Antônio Carlos de Sousa e Messias Antônio Silveira Andrade; professora Marlete Rodrigues Diniz; José Vicente Ribeiro; técnico agropecuário José Carlos Naves; comerciante Fernando Alfredo Martins Barroca; odontólogo Levy Rodrigues; deputado estadual Fábio Vasconcelos; motorista Milton Lopes Rodrigues; estudante Messias Pedro de Melo Junior, da EMAF; professor João Andrade Gonçalves; esportistas Luiz Antônio da Rocha e Clênio Saraiva Diniz; artista plástico Humberto Diniz Passos Pinheiro e esportista professor Manoel Vieira.

Também receberam diplomas, homenagens especiais: professora Nilda Mantovani Matos; esportista Geraldo Gonçalves dos Santos; agricultor Luiz Okano; jornalista André Carvalho; senhora Ivone Jorge de Andrade; prefeito Osvaldo Resende Franco, de Betim; professor Bartolomeu Queiroz Campos; deputado federal Raul Bernardo Nelson de



O reitor da UFV, professor Paulo Mário del Giudice, quando recebia o diploma de Destaque do Ano/1980 (Homenagem Especial) do casal prefeito Luiz Carlos da Costa Passos.

Sena; jornalista Geraldo Eustáquio Lima; professor Wellington Abranches de Oliveira Barros, diretor da EMAF (Homem do Ano/1980); professora Celeste Pereira de Melo (Honra ao Mérito), Olavo Celso Romano e o reitor Paulo Mário del Giudice, da UFV. O diretor do Banco Mercantil do Brasil, Jäder da Silva Benedito, recebeu do prefeito de Florestal, Luiz Carlos da Costa Passos, uma placa de prata.

Durante a cerimônia foram apresentados números musicais pelo coral da Sociedade Coral de Belo Horizonte e pela cantora Inês de Oliveira.

Participaram da solenidade as seguintes autoridades: Secretário-Adjunto da Agricultura, Fernando Antônio Rodriguez; deputado federal Raul Bernardo Nelson de Sena; deputado estadual Fábio Vasconcelos; professor Luiz Carlos da Costa Passos e William Farnum Pereira, respectivamente prefeito e vice-prefeito de Florestal; professor Osvaldo Resende Franco, prefeito de Betim; João Gomes Marques, prefeito de Igaratinga; vereadores Antônio Pereira Lima e Carlos

Gomes Teixeira, respectivamente presidentes das Câmaras Municipais de Florestal e Betim; ex-secretário da Agricultura, Agripino Abranches Viana; Francisco Américo de Paiva Matos, diretor da Associação Comercial de Minas; e jornalista André Carvalho, diretor executivo da Rádio Guarani, Onda Rural.

Agradecimento do reitor da UFV

Em seu discurso de agradecimento, o reitor Paulo Mário del Giudice ressaltou: «O trabalhador que aqui convocaste não tem méritos pessoais, mas o trabalho a que se devota, todos os dias, é de suma importância. A educação é fundamental na vida dos povos e indispensável ao preparo de nossa gente. Tenho santo orgulho em haver dedicado minha vida ao ensino da mocidade brasileira, não por merecimento da minha capacidade profissional, mas pelo só fato de ser uma força mínima desse movimento que engrandece o homem e beneficia a Pátria, na ação da Universidade Federal de

Viçosa. Foi por ela e dentro dela que viemos a esta dinâmica comunidade florestalense, pelear um pouco, com dedicação e alegria, na melhoria das condições acadêmico-administrativas da Escola Média de Agricultura de Florestal, para que o Curso Agro-técnico chegasse mais fácil e mais forte aos jovens desta terra, tornando-os forças vivas do País».

O deputado federal Raul Bernardo Nelson de Sena também agradeceu, salientando o atual ritmo de desenvolvimento do município e a expansão da Escola Média de Agricultura de Florestal.

Cidadãos Honorários

Também sábado, às 19h, em sessão solene realizada na Câmara Municipal, o padre Francisco de Assis Pereira e o professor Wellington Abranches de Oliveira Barros receberam o título de Cidadão Honorário de Florestal, pelos seus serviços prestados à comunidade (Mais noticiário na página 2).

Discurso do Reitor da UFV ao receber Homenagem Especial em Florestal

Ao receber, dia 29 de novembro, o título de Destaque do Ano de 1980 (Homenagem Especial), conferido pela Prefeitura Municipal de Florestal, o reitor Paulo Mário del Giudice fez o seguinte discurso:

«Ao receber o ofício, convocando-me para esta solenidade, senti-me profundamente perturbado, sem conseguir compreender as razões da escolha da minha pessoa para as homenagens da comunidade de Florestal, nas proporções agigantadas da Promoção Destaque do Ano/80. E não conseguia entender, porque, sabendo faltar-me méritos pessoais, julgava que só o mérito fosse o juízo da escolha, e assim me confundia. Depois, entretanto, pude perceber que a homenagem pode ser feita ao homem, enquanto homem, ou ser feita a ele, em função do trabalho em que se empenha ou pelo qual se esforça e no qual vive, pois o trabalho pode ser, e sempre é, de valor mais alto do que seu executor.

Os que julgam ser o trabalho um castigo, porque Deus disse ao homem que ele haveria de comer o pão com o suor do seu rosto, certamente não entendem o significado da passagem bíblica, e assim não alcançam o seu sentido real de elevação, pois a criatura, segundo essas palavras do Criador, haveria de viver do seu trabalho, e dignificar-se nele. O trabalho não é, nem foi jamais, a humilhação do ser humano, não é o seu estigma, mas o sinal do seu valor, a marca da sua personalidade, o comportamento que o identifica e a compostura que o distingue.

As maravilhas do mundo, em todos os setores, em todos os lugares e em todos os momentos históricos, são frutos do trabalho. Foi ele, e só ele, que criou o papel, a bússola e a imprensa; que construiu as pirâmides, que fez os palácios dos reis, as criptas dos mártires, as naves das igrejas; que construiu impérios e descobriu novos mundos; dominou os mares e as galáxias; venceu as doenças e prolongou a vida; vestiu o homem e lhe deu um lar.

Além disso, o trabalho tem uma virtude singular: É sempre igual em valor e sempre indispensável. Nada existe tão simples que se faça sem ele, e nada pode existir tão complexo que, através dele, não se possa resolver.

A vida é trabalho e trabalho é vida, porque um e outro são inseparáveis. O trabalho vale por si mesmo e a vida não prescinde dele. Nem poderia ser de outra forma, pois a própria vida é fruto do trabalho de Deus, no sexto dia da criação.

E o trabalho vale por si mesmo, na seara da criação, porque os homens mais ilustres e mais renomados, passam fugazmente pela existência e só permanecem na memória dos vivos, pelas obras de seu engenho ou do seu esforço, porque estas é que são imortais. Nem importa que o trabalho seja excepcional, mas, antes, que seja útil ou necessário.

Os trabalhos de arte, as criações do gênio, as maravilhas da inteligência, impressionam a criatura e dignificam a humanidade. Mas o trabalho anônimo, humilde, que se dilui

na obra acabada, entenece o coração e comove o espírito.

O badalar do sino tem mais sonoridade para quem o fundiu, a casa aquece mais o oleiro que fabricou os tijolos, porque eles sabem que o seu trabalho foi fundamental à obra concluída.

Não existe o trabalho inútil, mas existe o inútil que não trabalha; não é pobre o que tem pouco, mas é miserável o que ambiciona o muito. O miserável inspira compaixão, o inútil provoca o desprezo; a compaixão irrita, mas o desprezo mata.

Estas são as ponderações que me fizeram compreender a honrosa convocação da vossa generosidade, e o motivo de aqui estar para receber esta homenagem, aceitando-a humilde e agradecidamente, porque acredito que o trabalho feito com dedicação e com honestidade, pode receber um prêmio, senão ao mérito pelo menos ao esforço, senão ao valor do trabalho pelo menos à importância do trabalho em si.

O trabalhador que aqui convocaste não tem méritos pessoais, mas o trabalho a que se devota, todos os dias, é de suma importância. A educação é fundamental na vida dos povos e indispensável ao preparo da nossa gente. Tenho santo orgulho em haver dedicado toda a minha vida ao ensino da mocidade brasileira, não por merecimento da minha capacidade profissional, mas pelo só fato de ser uma força mínima desse movimento que engrandece o homem e beneficia a Pátria, na ação da Universidade Federal de Viçosa.

Foi por ela e dentro dela que viemos a esta dinâmica comunidade florestalense, pelear um pouco, com dedicação e alegria, na melhoria das condições acadêmico-administrativas da Escola Média de Agricultura de Florestal, para que o Curso Agrotécnico chegasse mais fácil e mais forte aos jovens desta terra, tornando-os forças vivas do País.

É, portanto, em razão dela, que aceito, comovido, esta homenagem, como um estímulo a prosseguir na jornada, porque nenhum obstáculo será tão grande que não possa ser vencido, nenhuma fadiga capaz de abater o ânimo. Ao contrário, cada desafio será motivo de mais empenho; cada treva, véspera de uma nova aurora.

E que se mencione, como preito de justiça, o trabalho excelente do Dr. Wellington Abranches de Oliveira Barros na direção da nossa querida EMAF, que, num trabalho harmonizado com os corpos docente e administrativo da Escola, tem se relevado o administrador capaz e dinâmico, pondo sua inteligência moça e a sua competência profissional a serviço dos interesses mais altos da Instituição, com equilíbrio, visão administrativa e dedicação integrais.

Senhor Prefeito, Senhora Coordenadora,

Em vossas pessoas ilustres, quero abraçar a toda comunidade da cidade de Florestal, como se a cada um em particular apresentasse, pessoal e calorosamente, a expressão do meu sincero e profundo reconhecimento».

RÁPIDAS

Extensão Rural



Termina hoje, no Centro de Ensino de Extensão da Universidade Federal de Viçosa, o Curso de Reciclagem em Extensão Rural, para técnicos extensionistas da Emater-Bahia (foto). O curso, iniciado no dia 10 de novembro, teve a participação de 47 agrônomos e técnicos agrícolas daquele Estado, atuando como instrutores técnicos do Centro de Ensino de Extensão e professores da UFV.

Bolsas de estudo

O Conselho de Pesquisa de Engenharia e Ciências Naturais do Canadá está oferecendo uma série de bolsas de estudo a pesquisadores, nos laboratórios do governo canadense, para 1981/2. Os candidatos devem ter curso de doutorado ou experiência equivalente, que inclua uma comprovada capacidade de conduzir uma eficiente pesquisa independente. Formulários para inscrição podem ser obtidos no seguinte

endereço: The Scholarship Officer, Natural Sciences and Engineering Research Council, Ottawa, Ontario, Canada K1A 0R 6. As inscrições e documentos comprobatórios deverão ser recebidos em Ottawa até 15 de janeiro de 1981. Para outras informações, os interessados podem escrever para a Embaixada do Canadá, Caixa Postal 07-0961, CEP-70410, Brasília - DF.

Estágio

O estudante José Landri Cambraia, do Curso de Economia, do Departamento de Administração e Economia, participou do Estágio de Nível Universitário, patrocinado pela Câmara dos Deputados, em Brasília, no período de 10 a 20 de novembro último. O objetivo foi a divulgação do Poder Legislativo, especialmente da Câmara dos Deputados, entre a juventude universitária brasileira. O representante da Universidade Federal de Viçosa foi o único mineiro participante. Seu programa de trabalho foi teórico e prático, com a elaboração de um projeto de lei e uma monografia.

Magistério

Em 1981, a Escola Agrotécnica Federal de Cáceres, em Mato Grosso, terá 180 alunos no Curso de Técnico em Agropecuária, e para isso está contratando engenheiros-agrônomo e veterinários, para o magistério. Os interessados devem remeter «curriculum vitae» e xerox do diploma até 31 do corrente, para a Caixa Postal 244, CEP-78700, Cáceres — MT.

Publicação de pesquisa

O editor da revista científica «Journal of Agricultural Engineering Research», publicada pelo Ministério da Agricultura da Inglaterra, aceitou em caráter final a publicação da pesquisa «Heat and Mass Transfer Analysis of Intra-Kernel Wheat Drying and Rewetting», de autoria dos professores Mauri Fortes, da Universidade Federal de Viçosa, Martin R. Okos e John R. Barret Jr., da Universidade de Purdue, dos Estados Unidos.

Aqui, a relação dos selecionados para os cursos de pós-graduação

O Conselho de Pós-Graduação da Universidade Federal de Viçosa (UFV) selecionou os seguintes estudantes para os cursos de pós-graduação, que serão oferecidos a partir do primeiro período letivo de 1981:

Mestrado em Ciência Florestal: Ana Luíza Puntel Mota, Antônio do Nascimento Gomes, Arivaldo Montalvão Filho, Cláudio Nazareno Reis Luz, Deuzedina Medeiros da Silva, Edvã Oliveira Brito, Haroldo Nogueira de Paiva, Ivair Antônio de Oliveira, Jeanine Maria Felfli, Joaquim Carlos Gonçalves, José Mauro de Almeida, Luiz Henrique de Oliveira, Maria Eunice dos Reis Sant'Anna e Castro, Marília Locatelli, Marco Aurélio Luiz Martins, Odilon Soares Favoreto, Paulo César Gomes Quintaes, Tânia Tarabini Castellani e Verônica Ulup Andersen.

Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos: Adércio João Marquês, Albano Salustiano Pereira, Antônio Manoel Maradini Filho, Denizar Teixeira Coelho, Dorothy Birman, Márcia Bloch, Maria de Lourdes Gomes Sant'Anna, Maria Lígia Ferreira Campanate, Míriam Pontes Araújo e Teresa del Carmen Loayza Maldonado.

Mestrado em Economia Rural: Hegler Machado Guimarães, Idimar Cruz Aires, José Eugênio Vieira, José Orlando Ferreira, Lorildo Aldo Stock, Luiz Carlos Takao Yamaguchi, Nelson Carvalho Novaes Filho, Olga Maritza Requejo la Torre, Roberto Amadeu Fassarella, Rosária Maria de Souza Ferreira, Rúbio de Andrade e Washington Cançado.

Mestrado em Engenharia Agrícola: Abílio José Antunes, Antônio Carlos Coutinho, Antô-

nio José Maciel, Augusto Neves dos Reis, Brício Vasconcellos Sousa Lima, Daniel Marçal Queiroz, Danilo Alves de Alvarenga, Dinarte Antônio Souza Carmo, Elizabete Rodrigues de Campos Martins, Fernando Antônio Pereira da Silva, José Henrique de Moraes Silva, José Luiz Sasseron, José Roberto de Souza, Julio Oswaldo Vivar Páraga, Luiz Gonzaga de Araújo, Maria José Costa Nery, Michel Youssef Nasr, Roberto Sinício, Rosembergue Bragança e Vitor Hugo Teixeira.

Mestrado em Extensão Rural: Antônio do Carmo Neves, Cleci Ângela Cavalheiro, Euripedes de Souza Dourado Filho, Ivan de Oliveira, Job Marcos da Silva Viana, Myrian Lilian Trossero, Moacir Antônio Schiöchet, Paulo Henrique de Novais Miranda, Pedro Baldonero Cabrera Cevallos, Sandra Maria Peixoto Lorenzoni.

Mestrado em Fitopatologia: Ângela Ferreira Gomide, Carlos Henrique Rodrigues, Carlos Maristane de Andrade Santos, Cesar Augusto Sierra Sanz, Edgar Martinez Granja, Edmundo José Galiano Lacerda, Eliseo Polanco Martinez, Eunice Maciel Zambolim, Helcio Costa, Hilário Francisco Mota, Jorge Edil Gomes, José Carlos Aparecido Melo, Lucas Miura, Lucero del Socorro Cardenas Duque e Talmir Duarte da Silva.

Doutorado em Fitopatologia: Francisco Xavier Ribeiro do Vale.

Mestrado em Fitoecnia: Aymbiré Francisco Almeida da Fonseca, Antônio Baldo Geraldo Martins, Aridelson Mendes, Carlos Alberto Simões do Carmo, César Mendes da Silva, Dóris Silva Araújo, Edneide Pedro de Carvalho, Elvio Bartolo-

mé Julio Biderbost. O., Haroldo Alves de Araújo Filho, Horlandezan Berildes Nippes Bragança, João Bosco Carvalho da Silva, José Felix Bareiro Mendoza, José Luiz P. Burba, José Mauro de Souza Balbino, Lúcio Taveira Valadão, Luiz Beja Moreira, Mairam Vieira Ferreira Lima, Miguel Angel Bonilla Reyes, Neusa Maria Colauto, Paulo Rogério Garcia Pereira, Raquel Melo de Miranda, Reinaldo de Paula Ferreira, Ricardo José Novo, Rodrigo Aleixo Brito de Azevedo, Rogério Faria Vieira, Ruimário Inácio Coelho, Wellington Oliveira Soares e Sérgio Luiz de Oliveira Machado.

Doutorado em Fitoecnia: Antônio Dias Robaina, Daniel Nunes Lopes, Fausto Francisco dos Santos, Hugo Alberto Ruiz, José Benedito Sales Filho, Odilon Ferreira Saraiva, Pedro Ronzelli Júnior, Roberto Tozani e Roberval Daiton Vieira.

Mestrado em Genética e Melhoramento: Arlindo Harada, Cosme Damião Cruz, Francisco Chaves Oliveira, Luíza Helena Nunes Braga, Manuel Ignácio Moreira Duque, Maria do Carmo Mendes Moraes, Messias Gonzaga Pereira, Nancy Margarita Vásquez, Oswaldo Toshiyuki Hamawaki, Regina Lúcia Ferreira Gomes, Ricardo Gontijo Fernandes, Romário Gava Ferrão e Samuel Ajquejay Ajquejay.

Doutorado em Genética e Melhoramento: Ary Ferreira de Freitas, Fernando Antônio Pereira, Pedro César dos Santos e Rafael Geraldo de Oliveira Alves.

Mestrado em Meteorologia Agrícola: Isa Maria Oliveira da Silva, José Espínola Sobrinho, Luiz Ivan dos Santos Silva, Maria do Carmo Felipe de Oli-

veira, Marli Rose Ragonha Dias e Odete Cardoso de Oliveira Santos.

Mestrado em Microbiologia Agrícola: Ana Paulina Meireles Araújo, Antônio Felix Silva Neto, Eulália Maria Barbosa de Sousa, Gaspar de los Reyes Gonzáles C., Heloisa Alencar Vanetti, Jairo Pizzi de Assis, June Ferreira Maia, Katia Regina Freitas Schwan, Maria de Fátima Somerlate Barbosa, Rosana Faria Vieira e Virginia Maria Ganns Chaves.

Mestrado em Solos e Nutrição de Plantas: Alfredo Joaquim Castells, Carlos Eduardo Bonilla Barahona, Eduardo Guimarães Couto, Erico Sengik, José Francisco Velásquez Castillo, José Levy de Oliveira, Manoel da Silva Cravo, Mariza Bretas Leite, Miguel Angel Quesada Campos, Regina Maria Quintão Lana, Rosa Maria Rabelo Junqueira e Vera Maria Carvalho Alves.

Mestrado em Zootecnia: Antônio de Bastos Garcia, Antônio Gilberto Bertichini, Alice Eiko Murakami, Cássia Maria Sena Figueiredo, Cíniro Costa, Eleuza Claret Junqueira, Helenice Mateus Vieira, Hermes Oliveira Freitas, João Anselmo Molino, João Batista Alves, Jorge Fainé Gomes, José Antônio de Queiroz Lafetá, Lúcia Maria Zeoula, Lucília Aparecida da Silva, Luiz de Carvalho Landel Filho, Marco Tulio Della Lúcia, Paulo Roberto Costa Nobre e Wilson Roque Lorenzoni.

Doutorado em Zootecnia: Geraldo Maria da Cruz, Julio Cesar Teixeira, Mailde Carlos do Rêgo, Marcelo Teixeira Rodrigues, Maria Wanda dos Santos e Severino Benone Paes Barbosa.



As equipes infantis de Ginástica Olímpica da UFV.

UFV tem participação destacada no Campeonato de Ginástica Olímpica

No Ginásio de Esportes da Universidade Federal de Viçosa foi realizado, nos dias 22 e 23 de novembro, o Campeonato Mineiro de Ginástica Olímpica — Adulto e Infantil, com a participação das equipes do Minas Tênis Clube, Olímpico Esporte Clube e Sesi-MG, de Belo Horizonte, e da UFV.

A promoção foi da Federação Mineira de Ginástica e da Universidade Federal de Viçosa, por intermédio do Departamento de Educação Física e Conselho de Extensão.

Resultados

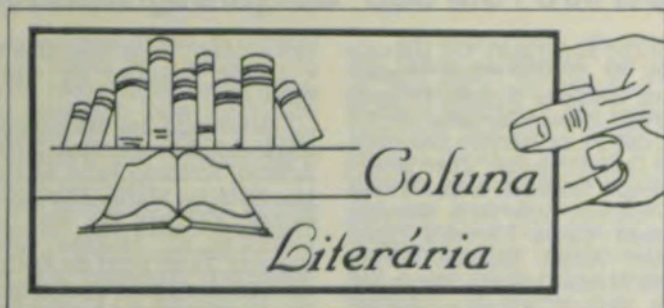
A abertura do Campeonato Mineiro de Ginástica Olímpica — Adulto e Infantil — foi feita pelo professor José Alberto Hauelsen Freire, diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da UFV, que destacou a importância dessa promoção esportiva e o interesse da Universidade em estimular os esportes especializados. O diretor técnico da Federação Mineira de Ginástica, professor Carlos Roberto Alcântara Rezendé, elogiou o empenho da UFV para a realização do campeonato.

Na categoria Adulto, séries livres em todos os aparelhos, o Minas Tênis Clube, de Belo Horizonte, foi a equipe campeã, tanto masculina como feminina. Na competição Infantil, séries obrigatórias nos níveis um, dois e três, participaram as equipes de Viçosa e Belo Horizonte, com os seguintes resultados: **Masculino**, 1.º lugar, Minas Tênis Clube; 2.º lugar, UFV e 3.º lugar, Sesi-MG. **Feminino**, 1.º lugar, Minas Tênis Clube; 2.º lugar, Olímpico Esporte Clube e 3.º lugar, UFV.

A equipe da Universidade Federal de Viçosa foi preparada pelo professor Pedro Alves Paiva, com a colaboração dos estagiários Alvaro José Gouveia, Marly Júlio e Maria Célia Santana e Castro, e o campeonato teve a coordenação do professor José de Fátima Juvêncio.

Professores da UFV premiados em São Paulo

Os professores do setor de celulose e papel do Departamento de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa, José Lívio Gomide, Rubens Chaves de Oliveira e Jorge Luiz Colodette, participaram do XIII Congresso Anual da Associação Técnica Brasileira de Celulose e Papel, no Palácio das Convenções do Anhembi, em São Paulo. Um dos trabalhos técnicos apresentados pelos professores da UFV, intitulado "Misturas de Madeiras de *Pinus strobus* var. *chiapensis* e *Eucalyptus urophylla* na Polpação Kraft", de autoria dos professores Rubens Chaves de Oliveira, Celso Edmundo B. Foelkel e José Lívio Gomide, recebeu o prêmio Kamy, durante o congresso. O prêmio Kamy é outorgado ao trabalho que representa o melhor desenvolvimento dos processos de cozimento, lavagem e alveamento, com referência específica às espécies de madeiras do Brasil, e com ênfase em economia de energia e proteção ambiental, aliada à simplificação dos equipamentos.



FASES DO MODERNISMO

1. Iniciou-se a primeira fase do Modernismo com a «Semana de Arte Moderna», em São Paulo. Em tal período, alguns literatos e artistas criticaram duramente os velhos modelos, que não mais correspondiam aos anseios da evoluída sociedade contemporânea.

A exposição da pintura moderna de Anita Malfatti provocou reações e polêmicas da velha guarda. Entre os que a apoiaram figuram: Mário de Andrade, Oswald de Andrade, Di Cavalcanti, Guilherme de Almeida, Ribeiro Couto, Menotti del Picchia e Ronald de Carvalho.

2. Passada a época demolidora e agressiva, que se insurgia contra o tradicionalismo de escolas literárias dos séculos anteriores, apareceu a prosa regionalista e urbana, de caráter social.

Como exemplo inicial e característico, podemos citar o romance «A Bagaceira», de José Américo de Almeida, publicado em 1928. Os temas giravam em torno de problemas econômico-sociais do Nordeste, com os agravantes das secas e do pauperismo. Constituem seus principais representantes: Graciliano Ramos, Amando Fontes, José Lins do Rego, Raquel de Queiroz e Jorge Amado, que muito escreveu sobre a região cacauzeira da Bahia.

Quanto à prosa urbana, distinguiram-se Érico Veríssimo, Marques Rebelo e Otávio de Faria.

A par das preferências assinaladas, surgiram também livros de caráter psicológico, à maneira do «Amanuense Belmiro», de Cyro do Anjos.

De 1930 a 1945, ou seja, na segunda quadra do Modernismo, a exemplo dos prosadores supra-mencionados, os seus poetas tomaram novos rumos estéticos, menos prezando, não raro, o rigor da forma e a frequência das rimas. Haja vista a presença de Cecília Meireles, Vinicius de Moraes, Carlos Drummond de Andrade, Henriqueta Lisboa, Cassiano Ricardo, Murilo Mendes, Jorge de Lima, Mário Quintana, Manuel Bandeira e Emílio Moura.

3. Finalmente, depois de 1945, o romance e o conto apresentaram-se com outras roupagens, focalizando as tensões existentes entre os indivíduos e a sociedade, além de retratar os problemas do interior brasileiro. Despontou também o realismo fantástico de Murilo Rubião e José J. Veiga, e apareceram os autores: Dalton Trevisan, Autran Dourado, Clarice Lispector e Guimarães Rosa, bem como os neomodernistas: Fernando Sabino, Paulo Mendes Campos, Mário Palmério, José Cândido de Melo Carvalho, Pedro Nava e João Cabral de Melo Neto.

Este escreveu: «Morte e Vida Severina», peça que foi teatralizada, com música de Chico Buarque de Holanda. É também uma espécie de poema social, narrando a caminhada de um retirante das secas até sua chegada a Recife.

Antônio Gonçalves de Oliveira

Visita de técnicos previdenciários



Cinco funcionários do Ministério da Previdência Social visitaram, esta semana, a Universidade Federal de Viçosa, tratando da possibilidade de instalação de uma agência do IAPAS, INAMPS e INPS, na cidade de Viçosa.

Na Reitoria, em reunião com o reitor Paulo Mário del Giudice, os representantes do INAMPS, Antônio Alvim Soria (técnico administrativo) e Rangel Teixeira Salgado (enfermeira); do IAPAS, Aluísio da Costa Freitas (técnico administrativo) e Marta Maria Otoni Alves Pinto (arquiteta); e do

INPS, Carlos Roberto de Souza (agente administrativo), prestaram informações sobre os estudos em andamento para a implantação da agência em Viçosa. O reitor da UFV, na oportunidade, manifestou todo apoio à iniciativa, para que a cidade de Viçosa possa contar, no próximo ano, com todos os serviços e benefícios dos três órgãos previdenciários.

Os visitantes também estiveram na Imprensa Universitária (foto) e na Prefeitura Municipal, colhendo subsídios importantes para o seu trabalho.

Técnica de El Salvador na UFV



Sob o patrocínio da FAO e do Ministério de Agricultura y Ganaderia de El Salvador, a senhora Matilde Echegoyén de González (foto), do Centro Nacional de Capacitación Agropecuária, está fazendo um estágio de duas semanas no Departamento de Economia Doméstica da Universidade Federal de

Viçosa. Além do Brasil, ela visitará a Colômbia e México, para estudo da situação da Economia Doméstica, sua origem e evolução, programas, currículos etc. Em seu retorno, será criada, em El Salvador, uma Escola de Economia Doméstica, de nível superior, que naquele país não significa nível universitário.

15 de dezembro: formatura na Universidade Federal de Viçosa



Os formandos e seus homenageados.

Duzentos e trinta e sete formandos em cursos de graduação e 103 de cursos de pós-graduação (mestrado e doutorado) vão receber diplomas, dia 15 de dezembro próximo, na Universidade Federal de Viçosa (UFV), em cerimônia que será realizada em seu Ginásio de Esportes, sob a presidência do reitor Paulo Mário del Giudice e presença dos órgãos colegiados da UFV, professores, servidores, autoridades, estudantes e familiares dos formandos.

Deverão colar grau formandos em Administração (3), Agrimensura (5), Agronomia (61), Ciências (23), Economia Doméstica (14), Educação Física (9), Engenharia Agrícola (4), Engenharia Florestal (27), Engenharia e Tecnologia de Alimentos (10), Letras (7), Nutrição (18), Pedagogia (26), Tecnólogo em Cooperativismo (8), Tecnólogo em Laticínios (12) e Zootecnia (10).

Serão concedidos diplomas de mestrado a estudantes de Ciência Florestal (7), Ciência e Tecnologia de Alimentos (3), Economia Rural (20), Engenharia Agrícola (7), Extensão Rural (4), Fisiologia Vegetal (3), Fitopatologia (5), Fitotecnia (16), Genética e Melhoramento (7), Sociologia Rural (7), Solos e Nutrição de Plantas (1) e Zootecnia (20). Os três diplomas de doutorado serão concedidos a estudantes de Economia Rural, Fitotecnia e Zootecnia.

As solenidades

As solenidades de formatura da UFV começam dia 13 de dezembro, às 13h, com churrasco no Recanto das Cigarras. Para o dia 14, a programação é a seguinte: às 9h, missa em ação de graças, no Santuário de Santa Rita de Cássia; às 10h30m, culto em ação de graças, na Igreja Presbiteriana; às 15h, plantio da árvore da turma; e, às 23h, baile de gala, no Ginásio de Esportes da UFV. A programação do dia 15 é esta: às 15h, Aula da Saudade, ministrada pelo professor Edgard de Vasconcelos Barros; 20h, colação de grau, no Ginásio de Esportes da UFV; e, às 23h, confraternização dos formandos e seus familiares, no Clube Campestre.

Os homenageados

Será paraninfo dos formandos deste ano o presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, dom José Ivo Lors-

cheider, sendo homenageados especiais os professores Antônio Fagundes de Sousa e Renato Mário del Giudice e patrono a professora Maria das Dores Carvalho Ferreira. As homenagens administrativas são para Adolfo Egídio Reis e Hélio Armando Vidigal Guimarães e o preito de amizade ao servidor Delveaux Pataro Machado.

As homenagens póstumas são para os professores Fábio Ribeiro Gomes e Luiz Gonçalves Fontes e para os universitários Athayde Shimohira, Carlos Hosken Neto, Edson Henrique Massi e Paulo Roberto Ferreira. O preito de gratidão é destinado aos pais dos formandos. A aula da saudade será ministrada pelo professor Edgard de Vasconcelos Barros, o representante dos pais será Francisco Elesbão de Araújo (in memoriam) e o orador da turma Tamim Teixeira Mattar.

Serão homenageados, por curso, os seguintes professores da UFV: Jacinto Luiz da Silva e João Adamor Dias Neves (Administração), Carlos Alexandre Braz de Carvalho e Antônio Santana Ferraz (Agrimensura), Deoclécio Nazareno do Carmo, Francisco Carlos Carvalho da Silva, José Ferreira de Paula, Luiz Antônio Maffia, Matosinho de Souza Figueiredo, Nelson Marciano e Vicente Wagner Dias Casali (Agronomia), Cid Martins Batista e José Domingos Fabris (Ciências), Esmeralda Tomaz Afonso e Maria Lúcia Simonini (Economia Doméstica).

Também são homenageados: José Elias Rigueira e Maria Eugênia Penha Morato (Educação Física), Avelino Mantovani e Dirceu Teixeira Coelho (Engenharia Agrícola), José Gabriel de Lelles, Maria das Graças Moreira Ferreira e Ricardo Marius Della Lucia (Engenharia Florestal), José Benício Paes Chaves e José Carlos Gomes (Engenharia e Tecnologia de Alimentos), Maria Emilce Fialho de Carvalho e Juracy de Souza Barros (Letras), Lúcia Maria Maffia e Maria de Lourdes Ferreira Garcia (Nutrição), Francisco Simonini da Silva e Maria do Carmo Tafuri Paniago (Pedagogia), Mariza Marilena Tanajura Luz Barbosa e Maurinho Luiz dos Santos (Tecnólogo em Cooperativismo), Célia Lúcia de Lucas Fortes Ferreira e Maria Cristina de Alvarenga Viana Mosquim (Tecnólogo em Laticínios) e Hélio Vaz de Melo e João Camilo Milagres (Zootecnia).

UFV amplia experimentos com o uso de defensivos agrícolas

Visitaram recentemente a Universidade Federal de Viçosa (UFV) os representantes da Elanco Química Ltda., J.C. Walker, A. Alves e Manuel Hing M. Way, que percorreram todo o «campus» universitário. Foram recebidos pelos professores Peter John Martyn, presidente do Conselho de Pesquisa, Geraldo Martins Chaves, chefe do Departamento de Fitopatologia e João da Cruz Filho, também do Departamento de Fitopatologia da UFV.

Durante a visita, conheceram os campos de pesquisa da UFV, onde estão sendo testados fungicidas para o controle de oídio em cucurbitáceas. Na oportunidade, o professor Geraldo Martins Chaves discorreu sobre os avanços tecnológicos, na área de defensivos agrícolas, que vêm sendo obtidos pela UFV e sobre a possibilidade de cooperação téc-

nica com a Elanco. O professor Peter John Martyn enfatizou a importância da integração entre a Universidade e empresas privadas, na busca de soluções mais rápidas para os problemas da agricultura brasileira. Os visitantes, por sua vez, demonstraram interesse em firmar convênio com a UFV, para propiciar estágios aos estudantes e recursos para ampliação das investigações sobre o uso correto de defensivos agrícolas.

O professor João da Cruz Filho vem conduzindo alguns experimentos com fungicidas, e, segundo trabalho de seu orientado, o estudante do Curso de Mestrado em Fitopatologia, José Antônio da Silva, o Fenarimol (EL-222), produzido pela Elanco, demonstrou resultados altamente promissores no controle do «Míldio pulverulento».



Os representantes da Elanco e os professores da UFV em um dos campos de pesquisa, em Coimbra.

Inscrições no Coluni e na EMAF

Estão abertas até 19 do corrente as inscrições para o exame de seleção do Colégio Universitário (COLUNI), da Universidade Federal de Viçosa, que, para 1981, oferece 250 vagas. Os pedidos de inscrição estão sendo recebidos em Viçosa ou em Belo Horizonte, nos seguintes endereços: Universidade Federal de Viçosa, fone: 891-1790 (Ramais 190 e 355), DDD-031, CEP-36570, Viçosa — MG, ou Escritório da Reitoria da Universidade Federal de Viçosa, rua Rio de Janeiro, 1662, fones: 337-4744 e 337-4628, DDD-031, CEP-30000, Belo Horizonte — MG.

Na EMAF

Estão abertas até sete de janeiro de 1981 as inscrições para o exame de seleção da Escola Média de Agricultura de Florestal (EMAF), da Universidade Federal de Viçosa, que, para o próximo ano, oferece 100 vagas, sendo 55 no Curso Técnico Agropecuário e 45 no Curso Técnico de Florestas.

As provas serão realizadas, na EMAF, nos dias oito e nove de janeiro de 1981, com início às oito horas. A seleção dos candidatos será feita através de provas escritas de Língua Portuguesa, Matemática e Ciências,

respeitados os conteúdos do ensino de 1.º grau.

Os pedidos de inscrição estão sendo recebidos, em Florestal ou em Belo Horizonte, desde 17 de novembro, nos seguintes endereços: EMAF, Florestal, MG, CEP-35663, telefone PS-2, ou Escritório da Reitoria da UFV, em Belo Horizonte, rua Rio de Janeiro, 1662, telefones 337-4744 e 337-4628.

A inscrição poderá ser feita, também, pelo Correio, com a remessa da documentação exigida e a taxa de inscrição em dinheiro ou cheque comprado, pagável em qualquer agência bancária de Pará de Minas.

Os documentos exigidos para inscrição são estes: a) requerimento ao diretor da EMAF (assinado pelo pai ou responsável, se o candidato for menor de 18 anos); b) prova de conclusão de estudos de 1.º grau; c) duas fotografias recentes, 3 x 4; d) comprovante do pagamento da taxa de inscrição (Cr\$ 400,00).

A Escola Média de Agricultura de Florestal, situada a 51 km de Belo Horizonte, possui uma área de 1700 hectares, com instalações, equipamentos e material, que proporcionam moderno desenvolvimento agrícola.



O professor Antônio Carlos de Sousa, demonstrando a técnica de "Inoculação das sementes."

EMAF promove Dia Especial da Soja

A Escola Média de Agricultura de Florestal (EMAF) promoveu, no dia 21 de novembro, um Dia Especial da soja, na fazenda Boa Esperança, de propriedade do ruralista José Francisco da Silveira.

Durante o encontro, que teve a participação de 86 agricultores dos municípios de Florestal, Pará de Minas, Onça do Pitangui, Brazópolis e Mateus Leme, foram apresentados os valores alimentícios e nutritivos da soja na alimentação humana, bem como

suas diversas formas de utilização no arraaçoamento animal. A fase de campo foi composta de apresentação de «Cordões em contorno» para conservação de solo, trabalho realizado pelos alunos da Escola, com orientação dos professores Fernando Cardoso e Maria Carmem Bhering, «Inoculação de sementes» pelo professor Antônio Carlos de Sousa e «Uso da plantadeira, adubadeira com tração animal», pelo professor Manoel Vieira.

A promoção foi coordenada

pelos professores de Extensão Rural: Aluzio da Costa Ribeiro e Messias Andrade.

O escritório local da Emater-MG de Pará de Minas, através dos técnicos José Alberto, Itamar Ribeiro e Ângela Teixeira, teve participação ativa no encontro, motivando e orientando os agricultores com a metodologia própria de Extensão Rural.

O principal interesse foi despertar nos agricultores o valor da soja para compor as alternativas de seu uso para fins domésticos e alimentação animal, mostrando-lhes que é possível com uma pequena área na propriedade conseguir mais matéria para a cozinha e para o rebanho leiteiro, diminuindo assim o gasto com carne e outros alimentos, bem como ração, principal componente na criação de aves, suínos e gado de leite.

No final, foi servido lanche com leite de soja, pão, bolo e salgados feitos com a soja, preparados pelo professor Raimundo Britto e senhora.

Esta iniciativa da EMAF faz parte de seu programa de desenvolvimento regional de Florestal, conforme ressaltou o diretor Wellington Abranches de Oliveira Barros, ao abrir o Dia Especial da Soja.

Formatura na EMAF será no dia 13

Na Escola Média de Agricultura de Florestal (EMAF), da Universidade Federal de Viçosa, 41 formandos do Curso Técnico Agropecuário e 21 formandos do Curso Técnico de Florestas vão receber diplomas, dia 13 do corrente, em cerimônia que será realizada na Matriz de São Sebastião, em Florestal, com a presença de professores, servidores, autoridades, estudantes e familiares dos formandos. O programa é o seguinte: Às 9h, missa em Ação de Graças; às 10h, sessão solene, na Matriz de São Sebastião; às 16h, plantio da árvore da turma; e às 21h, baile no salão nobre da EMAF.

O paraninfo dos formandos deste ano será o engenheiro-agrônomo Agripino Abranches Viana, ex-secretário de Estado da Agricultura de Minas Gerais, também patrono dos formandos do Curso Técnico Agropecuário. Também são homenageados desta turma os professores João Andrade Gonçalves (Honra ao Mérito), Ary Rezende e Jorge de Magalhães Gomes (Homenagem Especial), Antônio de Almada Lopes, Dora de Melo Machado e Newton de Alencar (Preito de Gratidão).

Os formandos do Curso Técnico de Florestas têm como patrono o professor Raul Ubirajara Euclides, sendo homenageados os professores João Andrade Gonçalves (Honra ao Mérito), José de Castro Silva e Luiz Carlos Marangon (Homenagem Especial), Luiz Carlos da Costa Passos, Sebastião da Silva Lisboa e Wellington Abranches de Oliveira Barros (Preito de Gratidão).



Uso de plantadeira - adubadeira com tração animal, demonstrado pelo professor Manoel Vieira.

Sesquicentenário de Diamantina

Conversando com Nelson de Figueiredo, líder absoluto de memoráveis campanhas patrióticas, ficou-nos a magnífica sugestão de se comemorar o sesquicentenário de Diamantina no próximo ano.

Nelson sugere, ainda, e apresenta convincentes justificativas para que se criem, em nosso Estado, quatro grandes museus, com as seguintes denominações: Minas Pré-histórica — em Lagoa Santa, berço da paleontologia brasileira, graças às excelentes pesquisas lá realizadas pelo Dr. Lund; Minas Colonial — em Mariana, sede do Governo das Capitâneas de Minas e São Paulo até 1720 e depois primeira Capital de Minas Gerais. Com a criação do primeiro bispado, nas Alterosas, a Vila de Nossa Senhora do Carmo foi elevada à categoria de cidade, com o nome de Mariana, em homenagem à consorte de D. João V, rei de Portugal; Minas Imperial — deve, de justiça, ser localizada em Diamantina que se tornou vila em 1831, no período da Regência; e Minas Republicana — em Belo Horizonte, que passou a ser a nossa capital, a 12-12-1897, já na Era Republicana.

São todas cidades de gloriosas e altivas tradições. Que o seu povo medite em iniciativas tão cheias de civismo, e sugira aos poderes municipal e estadual a sua efetivação, para o engrande-

cimento de nossa Pátria.

Os museus nacionais são catedrais de civismo. Ali se entra, imbuído de espírito de brasilidade, com respeito, em silêncio, quase murmurando orações. As evocações da Pátria se sucedem com emoção, com ternura. O coração se agita diante de uma bandeira, rota e gloriosa, que este presente à memorável batalha. Contemplamos, emocionados, uma espada de militar, ilustre e bravo, que foi desembainhada em defesa da soberania nacional. Vestimentas centenárias usadas por grandes brasileiros, em magníficos e universais conlaves, em que foram defendidos, com bravura e dignidade, os anseios do Brasil, são vistas com veneração.

Lembro-me de ter visto na Casa de Rui Barbosa, entre os numerosos livros, quase todos anotados pelo grande brasileiro, o relógio que marcava a pontualidade de sua presença em debates, inflamados e patrióticos, propugnando sempre pelo melhor em prol do País.

São tantas e tão emocionantes as lembranças que nos assaltam ao visitarmos um museu histórico!... O museu é o Panteão, onde tudo que dignificou a Pátria está vivo e palpitante, a perpetuar a grandeza da Nação.

Theresino Caldeira Brant